



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **Capacitação Gerencial no Microempreendedorismo: Diagnóstico Comparativo**

**BEATRIZ BONATO OLIVEIRA**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

**RENATA PEREGRINO DE BRITO**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

## Capacitação Gerencial no Microempreendedorismo: Diagnóstico Comparativo

### Introdução

Em economias emergentes, a população de baixa renda migra ao empreendedorismo como forma de contornar obstáculos, como a falta de empregos formais. Considera-se o capital humano e habilidades individuais deles importantes para a sobrevivência do negócio. Contudo, ainda que seja uma maneira de atenuação do ciclo da pobreza, a carência delas se mostra presente, juntamente com a falta de estrutura, informalidade e falta de capacitação. Assim, programas de treinamento em gestão podem ser essenciais para aprimorar as habilidades desses empreendedores, contribuindo no desempenho desses negócios.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

Programas de treinamento em gestão são vistos como impulsionadores das habilidades gerenciais dos empreendedores, como o programa TOP Empreendedor do SEBRAE-RJ. Assim sendo, não obstante a capacitação gerencial do programa TOP Empreendedor busque qualificar os empreendedores, pode-se dizer que há um impacto positivo do programa sobre as habilidades gerenciais dos participantes? Além disso, houve melhora no faturamento desses negócios? Buscou-se avaliar os efeitos da capacitação aos microempreendedores sobre o faturamento e o impacto no desenvolvimento de habilidades gerenciais.

### Fundamentação Teórica

Uma parcela da população mundial recorre ao empreendedorismo buscando contornar o desemprego e a carência financeira, em especial nas economias emergentes. A literatura destaca que empreendedores nesse contexto são carentes de conhecimento e de habilidades gerenciais, sendo um obstáculo para desenvolver esses negócios. Dessa maneira, o estímulo à capacitação gerencial via programas de treinamento em gestão vem sendo colocados em prática, demonstrando-se importantes para desenvolver as habilidades no empreendedor e, com isso, melhorar os resultados do negócio.

### Metodologia

Consiste em um estudo transversal a realizar uma análise de impacto antes-depois de uma intervenção de treinamento promovida pelo Sebrae-RJ junto a comunidades de baixa renda, sendo um método não experimental de análise de impacto. Aplicou-se questionários antes e depois do programa referentes a habilidades gerenciais dos empreendedores seguindo o modelo de McKenzie & Woodruff (2015) de 26 práticas de negócio: Marketing, Compras e Controle de Estoque, Custos e Manutenção de Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro. Utilizou-se o Teste-t de Amostras Pareadas para uma amostra 55 empreendedores.

### Análise dos Resultados

Os resultados mostraram que no Score total (26 práticas) houve um efeito positivo do programa em relação às habilidades gerenciais ( $t=5,081$ ;  $p<0,01$ ). Já em cada um dos grupos de práticas separadamente, houve um efeito positivo sobre as habilidades de Marketing ( $t=2,030$ ;  $p<0,05$ ), Custos e Manutenção do Fluxo de Caixa ( $t=4,307$ ;  $p<0,01$ ) e Planejamento Financeiro ( $t=2,649$ ;  $p<0,05$ ). A exceção foi para Compras e Controle de Estoque, não se podendo afirmar que a diferença seja estatisticamente significativa ( $t=1,823$ ;  $p=0,074$ ). Houve, também, uma elevação significativa no faturamento ( $t=2,009$ ;  $p=0,05$ ).

### Conclusão

O Estudo notou haver um efeito positivo e significativo após a capacitação no modelo de 26 práticas de negócios. Desagregando as práticas por grupos, notou-se que em três dos quatro grupos (Marketing, Custos e Manutenção do Fluxo de Caixa e Planejamento Financeiro), essa diferença positiva nas médias foi significativa. Já para as habilidades em Compras e Controle de Estoque, ainda que se veja um aumento das médias, não se pode dizer que seja estatisticamente significativa. Notou-se, também, um impacto positivo no faturamento dos empreendedores participantes do programa.

### **Referências Bibliográficas**

Bruhn, M., & Zia, B. (2013). Stimulating managerial capital in emerging markets: The impact of business training for young entrepreneurs. *Journal of Development Effectiveness*, 5(2), 232-266.

Bruton, G. D., Sutter, C. J., & Lenz, A. K. (2021). Economic inequality - Is entrepreneurship the cause or the solution? A review and research agenda for emerging economies. *Journal of Business Venturing*, 36(3).

Mckenzie, D., & Woodruff, C. (2015). *Business Practices in Small Firms in Developing Countries* (National Bureau of Economic Research No. 21505). *Management Science* (Vol. 63).